

vase isso ao conhecimento dos Senhores Vereadores.

Em seguida o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão.

Sendo o que de real acentuou, lavei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, pelo Sr. Presidente e demais membros da Casa assinada.

~~Apresentado~~  
~~Marcos~~  
Elizy Jesus Elestério  
~~Renato Teruel~~  
Em  
Cristóvelia  
Mário Soares  
Aparecido da Silva  
Quintini

Ata da 54.ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 01 de novembro de 1985

Presidente: Gregório Perez Camachio  
Secretário: Natalício Aparecido da Silva

No primeiro dia do mês de novembro de 1985, às 20.00 horas, em sua sede, a Praça da Concórdia n.º 294, sala n.º 4, realizou-se a 54.ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizy Jesus Elestério, Gregório Perez Camachio, Luiz Carlos Teruel, Mário Soares, Natalício Aparecido da Silva, Oezimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total de nove Vereadores presentes, feita a

chamada verificou-se a presença dos edis citados mencionados, e havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da 53ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alunândia, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foram lidas as Indicações n.º 21 e 22/85, ambas de autoria dos Vereadores Elyzu Jesus Elestério e Gregório Perez Lamachio. Como não havia mais matéria para o pequeno Expediente, o Sr. Secretário procedeu a segunda chamada dos Senhores Vereadores, e constando a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada, o Sr. Presidente em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: o Sr. Presidente colocou em segunda discussão e aprovação a Emenda Substitutiva n.º 01/85, a qual foi aprovada por seis votos a dois, sendo os votos vencidos dos Vereadores Elyzu Jesus Elestério e Luiz Carlos Tenel. Em seguida o Sr. Presidente colocou em segunda discussão e aprovação os Projetos de Lei n.º 20, que dispõe sobre a concessão de subvenções, no exercício de 1986. Projeto de Lei n.º 21/85, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Alunândia para o exercício de 1986, alterado no seu número II do artigo 4.º, o qual foi discutido e aprovado com a seguinte redação "abrir créditos suplementares até o limite de 10% (dez por cento), do presente Orçamento da despesa nos termos do artigo 7.º da Lei 4320/64".

e não como consta no seu original. Projeto de Lei n.º 22/85, que aprova o Orçamento Plurianual de investimentos no Município de Alvinlândia para o triênio de 1986/1988, sendo os referidos Projetos aprovados em segunda discussão e por unanimidade; em seguida o Sr. Presidente colocou em discussão e aprovação única a Indicação n.º 21/85, de autoria dos Vereadores Elizeu Jesus Eletério e Gregório Perez Lamachio, a qual foi aprovada por unanimidade. Logo não havia mais matéria para a Ordem do Dia e Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, e para fazer uso da palavra, o Sr. Presidente convidou o Sr. Vice-Presidente, Elizeu Jesus Eletério para assumir a Presidência que o mesmo iria fazer uso da palavra, e, após a Presidência ter sido assumida pelo Vice-Presidente Elizeu Jesus Eletério, fez uso da palavra o Vereador Gregório Perez Lamachio. "quero justificar o pedido e a indicação que fiz, em conjunto com o Vereador Elizeu Jesus Eletério, e com o apoio e a ajuda de todos os Vereadores que hoje estão presentes nesta Sessão, o apoio que nos foi dado a essa indicação para com esse medida tomada, nos estaremos dando autorização ao Sr. Prefeito Municipal para que possa efetuar pequenas mudanças de Municípios que solicitarem as condições da Prefeitura dentro do Município de Alvinlândia, essa medida se faz necessária porque assim como eu e o Vereador Elizeu Jesus Eletério, e demais Vereadores, já havíamos comentado as medidas tomadas com a indicação n.º 03/84, havia tratado o Sr. Prefeito Municipal de efetuar esse pequeno

bem estar aqueles que procurem o Município para podermos fazer uma mudança da rua de baixo para a rua de cima e vice-versa eu até mesmo para uma fazenda, são medidas como dissemos que as vezes a gente toma pensando que está ajudando o Município, mas é como bem dicemos estão sujeitos a erro eu críticas aqueles que estão trabalhando, seja em benefício próprio ou em benefício de uma coletividade, acredito que erramos tomando aquelas medidas, mas nunca é tarde para repararmos um erro, e graças a Deus com essa medida, com essa indicação e com o apoio de todos os colegas Vereadores, nos conseguiremos, acredito eu, sanar essa falha que cometemos a algum tempo atrás. Com referência a indicação a fim de que seja a Praça da Concordia calçada nas ruas que estão faltando, penso eu que é uma medida que deve ser tomada o mais rápido possível conforme solicitamos com possibilidades que seja iniciada em janeiro de 1986, porque o Sr. Prefeito Municipal já inicia com um novo Orçamento e já deve ter as dotações mais ou menos adequadas para isso, esperamos o seguinte, que havamos comentado antes da Sessão, foram tomadas providências no setor de cima da cidade por exemplo Praça do Trabalhador foi iniciada e terminada e ficou muito bonita, e um cartão de visitas para aqueles que venham para Arundândia, agora, a Praça da Concordia tem 30 anos, se não me engano, ou mais, e ainda não teve um movimento de um decréscimo para que seu término tenha sido concluído, eu acho que está na era do Sr. Prefeito Municipal com o apoio que tem dos Senhores Vereadores, e todos tenho certeza de que concordam com essa nossa indi-

cação de que a Praça da Concordia seja completa  
da e que o cartão de visitas não seja só na  
entrada da cidade, mas sim no centro também,  
então está faltando alguma coisa. E como bem dis-  
se, os Vereadores são soldados constantes a  
fim de levar ao Sr. Prefeito Municipal aquilo  
que ainda falta a ser feito na cidade, como  
bem dicemos ainda estão faltando as guias e  
sargetas nas ruas de baixo, na Rua Horacio  
Couto, Fausto Couto, nas suas travessas, como  
na Bandeirantes, Ana Margarida, Major Couto,  
Rua Tracema, Rua Galena, em fim da última qu  
e do Vereador Antenor Aparecido, é necessário que  
o Sr. Prefeito tome as medidas urgentes e que  
essas guias e sargetas das ruas de baixo da  
cidade, são as ruas que ali se iniciou Alvin-  
lândia, qdo Alvinlândia começou se iniciou nes-  
sas ruas, desde 1934, são 52 anos, e essas ruas  
não foram merecedoras da atenção de uma admi-  
nistração para que se faça guias e sargetas,  
a avenida foi se desenvolvendo, e porque a cida-  
de se desenvolve em um setor, porque lá tem melho-  
ruas, tem guias e sargetas, água, luz, aqui  
também tem que ter esses merecimentos, acredito e  
acreditamos nos Vereadores que se fizer guias e  
sargetas e colocar essas ruas de baixo em con-  
dições de transitar, também aqui vai sair ca-  
sas boas, onde naquela quadra onde é propriedade  
de total da família do Sr. João Pessoto, ele vender  
aqueles lotes, e hoje a gente vai lá e tem cinco,  
seis casas novas, então ao desenvolvimento da  
cidade, ao crescimento da cidade e o desejo daque-  
les que moram na cidade ou construir uma casa,

23

e logicamente um sistema de melhoria de benfeitorias ele tem possibilidades de meras, de fazer uma casa, então essa foi a nossa iniciativa essa foi a nossa solicitação incluindo principalmente as guias e sarjetas que nos voltamos a bater na mesma tecla, temos que iniciar as guias e sarjetas nessas ruas de baixo, o mais rápido possível, e eu desejo que se fosse possível até esse ano, mas que se não for esse ano, que se inicie em janeiro, já conversamos com o Sr. Prefeito Municipal, e os Vereadores são sabedores disso, e esta medida é para ser tomada pelo Sr. Prefeito Municipal, mas já estamos com três anos de administração e ainda não foi feito, agora foi feito um pedaço da Av. Dr. Couto Junior, e mais um trecho da Rua Major Couto, Rua Tracema e mais alguns trechos para completar o asfalto, mas guias e sarjetas onde não tenha asfalto ainda não foram feitas, e eu gostaria que o Sr. Prefeito, juntamente com as guias e sarjetas tomassse a iniciativa de término e do embelezamento da Praça da Concordia, principalmente nas suas ruas e ainda a parte que está ao lado da barraca de festas. Os Senhores Vereadores tem conhecimento que recebemos um ofício do Deputado Ary Lara, nos comunicando uma dotação que existe para o Orçamento de 1986 do Governo do Estado para que se possa fazer um prédio da Delegacia de Polícia juntamente com uma cadeia, os Senhores Vereadores são sabedores da nossa luta e principalmente o Vereador Azevedo que se bateu com a reforma do prédio da cadeia para que se pudesse colocar ali uma pessoa qdo está detido, porque

o policiamento detem um cidadão e não tem ne-  
nhum lugar para recolher, então o Vereador apa-  
recido é um dos Vereadores que batalhou jun-  
tamente com todos e nos conseguimos fazer uma  
reforma, e agora recebemos do Deputado Ary  
Tara a informação de que temos 200 milhões  
de cruzeiros para o Arcamento de 86 e que se-  
rão transferidos para o Município de Alvinlân-  
dia a fim de ser construído o prédio da  
Delegacia e da cadeia, para nós foi um mo-  
tivo de satisfação porque vai resolver de vez  
esse problema que a gente vem se debatendo.  
Para terminar, eu gostaria de deixar registra-  
do em Ata um voto de congratulações, um  
voto de apoio a família de Marcos José Boni-  
fácio do Couto e Luiz Antonio Cândido, pelo  
esforço que eles fizeram nos últimos dias,  
e que veio coroar esse trabalho ontem dia  
31 de outubro, onde eles se dispuseram a fazer  
os translados dos restos mortais de José Boni-  
fácio do Couto que se encontravam no Cemité-  
rio Municipal de Lupércio, desde ontem, no  
Cemitério de Alvinlândia, estão depositados os  
restos mortais de José Bonifácio do Couto, achei  
uma medida muito bem tomada pelo Sr. Marcos e  
pelo Sr. Luiz, isto ser o Sr. José Bonifácio um  
fundador da cidade de Alvinlândia, nada mais jus-  
to do que o cemitério local receber os restos mor-  
tais do seu fundador, é motivo de satisfação para  
este Vereador, a medida tomada pela família gos-  
taria inclusive de tomar antes as medidas de fa-  
zer um ofício logo na segunda feira comunicando a  
satisfação desta Casa de leis em nome de todos os

Veradores a medida que eles tomaram:

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Crozímbo Simões Fontes: "após ouvir o pronunciamento do nobre colega Vereador Gregório Perez Lamachio no qual teve um brilhante trabalho nessa indicação da conclusão da Praça da Concordia e também deixar registrado em Ata, a continuidade das guias e sarjetas que necessita o Município de Blumenlandia na parte baixa da cidade, isso que foi dito, essa necessidade que todos os Municípios estão vendo, e quase os 10% (dez por cento) dado por Decreto ao Sr. Prefeito, porque foi dado os 10% (dez por cento)? Reunimos as Comissões e fomos ver aquilo que vinha acontecendo no passado, pede-se uma, duas, três vezes, e vai pedindo e não se inicia o trabalho, então a comunidade geral de Blumenlandia chega a pensar que nós estamos vindo aqui na Câmara para receber somente o pagamento, mas não, nos estamos sempre batendo nesta tecla, de melhorar a parte baixa da cidade de muitas vezes, então chegamos a conclusão, as Comissões, reuniram e deu 10% (dez por cento), por que nesses 10% (dez por cento) a Câmara vai ser honrada e de acordo com a reunião que as Comissões teve, o Sr. Prefeito não vai ser prejudicado de maneira alguma no seu trabalho, mas sim, ele vai ser beneficiado porque ele vai ter o nosso respaldo, mas todas as vezes que o Sr. Prefeito inicia outro trabalho, deixando para trás o inicio das guias e sarjetas para a zona baixa da cidade, ele vai honrar essa cobrança das Comissões, esse é um dos argumentos maiores que foi dado os 10% (dez por cento), então jamais poderíamos deixar isso, e

porque as Comissões deram os 10% (dez por cento) porque ela deixou de dar 50% (cincoenta por cento)? porque já nos outros anos, eu me compromisei com os demais Vereadores, que é de conhecimento de todos, para dar os 50% (cincoenta por cento) que iria dar continuidade, então eu tinha esse compromisso com os demais e não iniciei, não deu preceguimento, então para o ano de 1986, um Orçamento aprovado por nos hoje de R\$ 5.100.000.000 (cinco bilhões e cem milhões de cruzeiros) então vai ter bastante dinheiro para melhorar a zona baixa da cidade. O Sr. Prefeito não precisa ficar cabibicho porque foi dado os 10% (dez por cento) e em seu lugar ficaria tranquilo, porque iria trabalhar junto com os Vereadores, seriam dez cabeças pensando, agora os cinco Vereadores que compõem as Comissões depois da reunião feita, o Sr. Prefeito vai ser cobrado diariamente, o início das guias e sargetas da zona baixa da cidade, nos não iremos deixar de aprovar nenhum Projeto em benefício do nosso Município, mas ele pode ficar sabendo que o ideal dos elementos que compõem essa casa de leis, dia 2 de janeiro já queremos ver o início das guias e sargetas da zona baixa da cidade."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antônio Vieira da Silva Farias: "fiquei muito contente em ver essa indicação que foi pedida hoje, aprovei com muito prazer, como o nosso colega disse que foi uma falha nossa, que essa indicação já deveria ter sido feita a tempo, só quero que o nosso Prefeito não passe por cima desse nosso pedido, fazer mudan

cas de municipais dentro do nesse setor mas se fizer, que faça para os pequenos e para os grandes, mas que ele não passe por cima desse nesse pedido, que as vezes chega um grande ele faz uma mudança como ele estava fazendo, se for feito para um, que seja feito para todos.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Natalício Aparecido da Silva: "eu gostaria que tivesse ao conhecimento do Sr. Prefeito, mais uma vez estou cobrando, não uma, mas vários pedido, meu e de todos, e quanto a casa da D. Solida, porque tenho notado que várias casas estão sendo feitas pela promessa a pessoas de maiores condições do que a D. Solida, e ela está esquecida, sempre quando a gente fala com o Sr. Prefeito ele diz que está nos planos mas esse plano até agora não foi concluído, e tem a casa da Dona Maria mulher do falecido Manoel gerde que a cozinha está caindo e ele disse que naquela semana já iniciaria, hoje estava em minha casa, quando chegou a filha pedindo por favor que a casa está caindo, então mais essa cobrança, e gostaria também de solicitar do Sr. Prefeito uma suplementação de leite para as crianças carentes, porque existe um plano do governo para as crianças desnutridas mas esse plano das crianças desnutridas não está satisfazendo a população de Ilumina, porque tem muitas crianças que são desnutridas mas os pais não tem condições de comprar o leite e tem crianças que não estão desnutridas mas os pais estão tirando da boca para comprar o leite, então está criando uma polémica entre a população e estão cobrando através dos Vereadores sendo que nós não temos condições de resolver esses problemas

mas sim, sugeri ao Sr. Prefeito porque ele tem condições, porque os cofres estão altos, então ele poderia suplementar um ou vinte litros de leite que daria para sanar esse problema, e com referência a ampliação do asfalto, o Sr. Prefeito falou com nos a pouco em seu gabinete, e estou vendo que vou ser contrário, e contrário porque, não porque vai ampliar o asfalto, e que seria uma boa se pudesse asfaltar todas as ruas, mas sim, e com referência as ruas aqui de baixo, porque em 1983, dia 15 de janeiro entrei com uma indicação pedindo alguma coisa para essas ruas, que foram guias e sarjetas, e na outra gestão que fiquei seis anos como Vereador brigando por melhorias nessas ruas, como o nobre colega disse que Alvinlândia se iniciou ali, então passou a ser Vila Ceito e Alvinlândia veio para cima e Vila Ceito acabou, então a poucos dias disse em Sessão que, será que as pessoas lá de baixo podem ficar esquecidas, vamos dar um pouco de apoio, como foi pedido a reforma da Praça, estou de acordo, e uma boa aplicação desde que façamos algo aqui para o setor de baixo e com referência a situação de nesse povo, a falta de trabalho, note bem os Senhores que se fosse feito guias e sarjetas, poderia abrir uma frente de trabalho para esse povo carente, então daria o serviço não precisaria fazer doações, aí essa pessoas estavam recebendo seu dinheirinho, que daria para fazer sua casa, então ao invés de fazer asfalto, que a firma de fora vem, pega o dinheiro e vai embora, então fazendo guias e sarjetas daria serviço para esse povo então faria duas coisas numa só ora, atendendo as

massidades do nosso povo, e atender as necessidades da nossa cidade que era o complemento das ruas onde iria dar serviço ao nosso povo. E também gostaria que o Sr. Prefeito levasse ao conhecimento da Assistente Social, Sr<sup>o</sup> Nazari, para dar uma volta pelas ruas de baixo e ver a situação do nosso povo porque isso faz parte da promoção a promoção dando uma olhada, ver a necessidade do nosso povo e se a promoção não tiver condições ela entrará em contato com o Sr. Prefeito e ele pedirá dar uma ajuda para esse povo, ou do contrário vai acontecer uma calamidade com esse povo e isso que eu gostaria que levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito Municipal."

O Sr. Presidente fez uma complementação com referência ao leite: "como acabei de dizer em minhas palavras, nos somos soldados constantes, e para corrigir as falhas, no meu ponto de vista, assim como elegi o governo, que deixou uma dotação de 200 milhões de cruzeiros para a construção do prédio da Delegacia, eu também estou aqui para criticar esta medida tomada com a distribuição do leite que impôs aos seus moradores do estado, porque não só tem paulistas, mas tem gente de todo o país, e o seguinte, esse leite que é distribuído está errado, por exemplo, tem dez crianças de dois anos, e dez crianças de cinco anos recebendo o leite, essas dez crianças de dois anos, elas adquirem o peso normal de uma criança que está alimentada, essas crianças são certadas de receber o leite, e aquelas de cinco anos que não adquiriram peso continuam recebendo, então o pai ou aquela pessoa que está sendo beneficiada não entende, e fala, "porque aquela



criança de cinco anos está recebendo o leite e o meu filho que tem dois anos não está recebendo o leite. É uma determinação do governo do Estado de São Paulo, do governo Franco Montoro, no dia em que ele determinou esse tipo de trabalho na distribuição de leite pela T.V., eu fui o primeiro a dizer em minha casa que era uma medida errada, porque vai criar problemas e dificuldades, porque aquela criança que tem dois anos recebeu leite, se alimentou, engordou, adquiriu o peso normal, corta-se o leite, daqui a dois meses, se o pai não tem condições de trabalhar, como agora que não existe serviço, o que acontece, aquela criança deixa de receber o leite porque o pai não pode comprar no mercado, muitas vezes o pai não tem coragem de ir pedir na Prefeitura, e se as pessoas como a Assistente Social, não for nas casas como bem disse o Vereador Natalício Aparecido da Silva, não vai se descobrir que essa criança está necessitada, então o que acontece, essa criança que estava nutrida com o peso normal, passou dois meses, não tem o leite, porque já foi cortado, o pai não tem cara para ir pedir na Prefeitura, não tem serviço porque não tem mesmo, não porque ele não quer ir trabalhar, essa criança cai no peso outra vez, fica desnutrida, o que ela tem de fazer, tem de ir ao Centro de Saúde, chega lá, às vezes não pode encostar porque não tem aquele leite, tem que aguardar por isso que eu digo, nós que trabalhamos em benefício de uma coletividade estando sujeito a erros e a críticas, eu acho que está uma crítica justa que faço ao governo do Estado de São

Paulo, porque é uma medida tomada errada, bem como aquela que tomamos anteriormente, quer dizer, se ele não tomou medidas diferentes até o presente momento tudo bem, mas que eu acho que é uma medida adotada errada, foi porque essa criança que tem dois anos, mesmo não adquirindo o peso normal, ele deveria ter aquele leite mais um período até seus quatro anos por aí, dando uma fucinha maior, mas infelizmente aconteceu o que está acontecendo, o legislativo municipal vai ter que tomar medidas para que se reponha esse leite quer dizer, aí vai aparecer o governo Franco Monteiro está fazendo, não, o governo Franco Monteiro está dando o leite, mas esse leite está sendo procurado em supêrcio com meterista e rículo da Prefeitura, quer dizer, o Município está colaborando, agora vem mais uma colaboração que se for ver dentro do Município acho que precisaria comprar outro tanto de leite para poder suprir a criança que hoje já estão precisando, estão desnutridas.

Como ninguém mais desejou fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão.

Sendo o que de real aconteceu, lavei a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário, pelo Sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

Epauzedouira  
 Aquodis  
 Fritasvilla  
 [Handwritten signatures]

Elizeu Jesus Eleotério

Mário Soares



Ata da 55ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 16 de novembro de 1985.

Presidente: Gregório Perez Camachio

Secretário: Natalício Aparecido da Silva

No décimo sexto dia do mês de novembro de 1985 às 20:00 horas em sua sede a Praça da Concordia n.º 294, sala n.º 4, realizou-se a 55ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Eleotério, Gregório Perez Camachio, Luiz Carlos Tenel, Mário Soares, Natalício Aparecido da Silva, Orosimbo Simões Fontes e Renato Tenel, num total de nove Vereadores presentes, feita a chamada, verificou-se a presença dos idis retro mencionados, e havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da 54ª Sessão Ordinária desta Câmara a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foram lidas as indicações n.º 23/85, de autoria dos Vereadores Gregório Perez Camachio e Elizeu Jesus Eleotério, e n.º 24/85, de autoria do Vereador Gregório Perez Camachio. Como não havia mais matéria para o pequeno expediente, o Sr. Secu